

TEXTO: 1Timóteo 2.1-3

INTRODUÇÃO: Como cidadão, como você se sente ao ver muitos governantes envolvidos em corrupção, promovendo leis injustas, cobrança abusiva de impostos e totalmente impunes. Como você se sente?

EXPLICAÇÃO: Timóteo era um jovem pastor, que enfrentou todos os tipos de pressões, conflitos e desafios da igreja e de um mundo que estava à sua volta. Para aconselhar e encorajar Timóteo, foi que Paulo escreveu esta carta. Ela foi escrita por volta de (64 d.C.). Nela exorta Timóteo a dedicar-se intensamente em oração – A Bíblia mostra que os cristãos são cidadãos do Reino Celestial com os pés na terra...

TEMA: CIDADÃOS DO REINO CELESTIAL, AINDA NO REINO DOS HOMENS

1. Priorizando a oração – “Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, oração, intercessões, ações de graças, em favor de todos os homens” (v.1). Paulo ressalta que há maneiras variadas de orarmos pelos homens. Mesmo tendo Deus, todo conhecimento e todo poder. Ele nos escolheu e nos chamou para sermos instrumentos dele na transformação desse mundo caído. Como cidadãos do reino celestial, ainda no reino dos homens, fomos chamados a priorizar a oração. Como tem sido sua vida de oração? Você a tem priorizado?

2. Priorizando a intencionalidade na oração – “Em favor dos reis e de todos os que se acham investidos de autoridade, para que vivamos vida tranquila e mansa, com toda piedade e respeito” (v.2). Esta ordem de fato é notável, considerando que Nero, era um governador publicamente conhecido por sua crueldade, era o imperador naquele momento (54-68 d.C.). Paulo ensina que as orações da Igreja devem ser feitas tanto em favor de governantes maus quanto pelos bons. Os cristãos são cidadãos do reino celestial, que ainda vivem no reino dos homens, priorizando de intencionalidade na oração. Você tem orado com intencionalidade? Que diferença isto tem feito em sua vida?

3. Promovendo a glória de Deus – “Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso salvador” (v.3). Os cristãos promover a glória de Deus, por meio da oração, em favor de todos os homens, independente de quem sejam. Não apenas daqueles que estão investidos de autoridade, como se dependêssemos do favor deles. Como cristãos, fomos chamados a produzir o fruto da justiça: “Cheios do fruto de justiça, o qual é mediante Jesus Cristo, para a glória e louvor de Deus” (Fp 1.11). Os cristãos foram chamados a promover a glória de Deus por meio da oração.

CONCLUSÃO: Cidadãos do reino Celestial, ainda no reino dos homens:

1. Priorizando a oração;
2. Priorizando a intencionalidade na oração;
3. Promovendo a glória de Deus.